

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NOSSA SENHORA, EXEMPLO MAIOR DE SERVIÇO AO REINO

A família de Seu Abílio é católica desde os tempos pré-históricos: — “Eu, trocar minha religião por outra? Valha-me Nossa Senhora de Fátima, de forma nenhuma!” Mas não foi por causa da religião verdadeira que Seu Abílio veio dar com os costados aqui nessas plagas. Seu Abílio chegou à Baixada Fluminense com a cara e a coragem, mas hoje é proprietário de três prósperas padarias, caminhando para ampliar a rede: — “É isso aí, Nossa Senhora de Fátima abençoou o nosso esforço!”

Contatos com a igreja e preocupações religiosas foram se diluindo e parecem não existir mais, na vida de Seu Abílio: — “Sabe como é: a luta é grande e o tempo não dá mais!” Seu Abílio aproveita a ocasião para queixar-se desses padres que estão se metendo em assuntos políticos, em vez de pregar a palavra de Deus. Mas prova que é bom católico, pois tem profunda devoção a Nossa Senhora de Fátima, “a minha santinha”. Seu Abílio é insensível e desumano, inclusive ilegal, com seus operários — “uns vagabundos!” Mas, por cima das prateleiras, entupidas de pães variados, brilha a luzinha verde, aos pés da estátua de Nossa Senhora de Fátima.

Seu Abílio é uma prova: pode haver uma Nossa Senhora que nada tem a ver com a Nossa Senhora dos evangelhos. Correndo por fora dos caminhos do Povo de Deus, criamos uma Nossa Senhora à imagem e semelhança de nossos interesses, de nossas vantagens e até dos nossos pecados: Nossa Senhora de Fátima, a protetora da exploração bem sucedida de Seu Abílio sobre seus miseráveis padeiros. A Mãe de Cristo e Co-Redentora do Povo de Deus manipulada como ídolo particular, avalizador de interesses anti-evangélicos.

De vez em quando, em artigos cheirando a matéria paga, lêem-se acusações à Igreja po-

pular, como se ela projetasse desvalorizar a figura de Nossa Senhora. Da mesma forma como se usa a acusação de marxismo para amedrontar o povo, alega-se também esta pretensa desvalorização da Mãe de Deus, tão querida pelo povo, para desviar este povo oprimido de sua caminhada libertadora: “Conscientização? Organização popular? Luta pelos direitos? Nossa Senhora não gosta disso, não!” Usando tais argumentos inibidores, pastores do Povo de Deus não se importam que os lobos da fome, da miséria e da morte continuem invadindo o rebanho e matando as ovelhas.

De quem partem aquelas acusações? Geralmente, de pessoas que combatem a opção da Igreja pelos pobres. Bem seguras no sossego burguês, querem extirpar da fé cristã a sua dimensão libertadora. Lá de cima, não dá para elas verem e sentirem a devoção filial e evangélica das comunidades de base a Nossa Senhora. Uma diferença essencial para melhor: em vez de mera imagem diante da qual os devotos param, Nossa Senhora é a companheira viva, que vai com o povo, em sua caminhada. As comunidades de base libertam Nossa Senhora da função de ídolo de botequim.

No céu, Nossa Senhora está na posse da felicidade completa, sem carência de louvações que nada lhe acrescentam. Na plenitude da santidade celeste, que é o amor, não podemos imaginá-la dando proteções especiais a favoritos seus. Mas seu povo querido, o Povo de Deus, carece de libertação: das condições de vida que preenchem as exigências de justiça do Reino de seu Filho. Ser devoto de Nossa Senhora e proceder como ela — está no evangelho de hoje — é ser instrumento de Deus na caminhada do povo que derruba do trono os poderosos e eleva os humildes. (FLT)

IMAGEM MARIANA A NOVE MIL METROS

1. Sento-me, acomodo-me ao espaço estreito, preparado para a noite longa de muitos cochilos e pouco sono. O avião decola. Quase cheio. Aos poucos o vôo se normaliza. E só então descubro que, a meu lado, sentou-se uma senhora de traços finos e nobres, já idosa, tranqüila. Cumprimento-a. Cumprimenta-me. Quem somos? Para onde vamos? O que fazemos? As perguntas se aclaram a 900 km por hora. Somos cristãos. Eu, bispo católico. E ela, missionária luterana que vai para o Mato Grosso, ajudar na missão de sua Igreja.

2. Setenta anos? Sim, setenta anos já vividos. Bem vividos. Agora, neste quase inverno da vida, nasceu em mim o desejo de ser missionária, de dedicar o fim de minha vida ao Evangelho do Senhor. Digo-lhe de minha admiração. A senhora acha que vai suportar o clima rigoroso de Mato Grosso? Olha-me com profundos olhos de Fé e diz que o que importa é o amor. Não importa se ainda terei dois, três, dez anos de trabalho missionário. O que importa é fazer alguma coisa pelo Cristo. O senhor ama o Cristo?, pergunta-me.

3. E quando lhe digo o meu sim e o porquê do meu sim, Frau Martin acrescenta que os católicos dão tanta importância a Maria que Jesus mal se nomeia. Tento corrigir as impressões. Tento explicar o que é Maria SSma. no mistério da salvação, na Bíblia Sagrada e também nas obras de Lutero. A sra. já leu o comentário de Lutero ao Magnificat? Diz que não, que em princípio não lê nada sobre Maria. Nem os primeiros capítulos de Mateus e sobretudo de Lucas? Maria na Anunciação... no presépio... nas bodas de Caná... ao pé da Cruz... no Cenáculo de Jerusalém... Separamo-nos: Reverendo, talvez um dia... (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

MARIA SANTÍSSIMA — A SERVA DO SENHOR

- Falamos de ministérios. Dissemos que Jesus Cristo veio servir. Dissemos que a Igreja é um grande e perene serviço do Pai e dos irmãos. Nesta visão de Jesus Cristo e da Igreja como servidores do Pai e da humanidade, se coloca também o ministério de Maria SSma.
- Deus a escolhe para uma singular missão, para um ministério excepcional: ser Mãe do Verbo Encarnado, ser Mãe de Jesus Cristo. Conhecemos a cena admirável que Lucas nos descreve, com tanta beleza (Lc 1,26-38).
- Nesta cena há dois momentos culminantes: a comunicação da mensagem do amor de Deus (Lc 1,31-33) e o *sim* decidido do amor de Maria (Lc 1,38).
- Na mensagem de Deus o Anjo Gabriel delinea profeticamente a realidade nova da história da salvação e o papel essencial que cabe a Jesus Cristo na realização das promessas feitas ao Povo de Deus e no alargamento do Povo da aliança para todos os

Povos sem exceção, para formarem, numa dimensão escatológica, o eterno Reino de Deus.

- Na resposta de Maria temos o núcleo de toda participação do homem, de toda colaboração do homem para a realização do projeto de amor de Deus Pai: a disponibilidade, a vontade de servir, o cumprimento da vontade do Pai.

- A resposta de Maria ao anúncio de Gabriel é o ponto alto de todo encontro do homem com Deus, de toda resposta do homem ao convite do Pai, de toda participação da humanidade no plano salvífico de Jesus Cristo.

- Com sua vontade de cumprir a vontade do Pai, sem restrição, Maria torna-se modelo para toda a Igreja e para cada um de nós. Nela temos o exemplo perfeito de nosso relacionamento com Deus. Somos todos escolhidos para uma determinada missão. Para isto Deus nos dá as condições básicas. Crescemos na Fé. E, aos poucos, vamos com-

preendendo o que Deus quer de nós. E na força do amor damos o nosso *sim*, à proposta do Pai.

- Todos os ministérios — os oficiais existentes, os oficiais que puderem existir amanhã (uma vez que não se esgotou ainda a capacidade criadora da Igreja, como ministério universal da salvação), e os numerosos da vida de cada dia — se realizam antes de tudo pela nossa disponibilidade em cumprir a vontade do Pai e pela nossa integração/participação no grande projeto de amor de Deus.

- É lícito distinguir entre ministérios oficiais da Igreja e ministérios não-oficiais. Mas não é lícito desconhecer o aspecto ministerial que há, para os que participamos do batismo, da crisma, da Eucaristia, da oração da Igreja, da comunhão dos santos, em todos os serviços e funções que prestamos no dia-a-dia.

20º DOMINGO: ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA (19-08-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: Missa "MARIA, MÃE DA IGREJA", de 'O DOMINGO', Ed. Paulinas.

Missa "VEM E SEGUE-ME", Valdeci Farias e D. Alberto Navarro.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. *Protegida por uma mulher, nossa família vem cantar, / e a seu Pai, a Jesus Redentor, ao Espírito ela quer adorar.*

Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de mulher que proteja os cristãos. / Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.

2. *A missão da mulher é velar discretamente pelos seus. / Quem cuidou de Jesus, olha agora por nós, a família dos filhos de Deus.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **P. Amém.**

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.

S. Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo e sua Mãe Maria Santíssima.

P. Para sempre sejam louvados!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. *O povo produz a riqueza, mas passa fome. Sustenta o poder, mas não participa das decisões. Os dragões, as forças do mal vivem a devorar e a perseguir o Povo de Deus. Cristo ressuscitado, que vence os inimigos de Deus e do povo, que vence o mal e a morte, nos dá uma certeza: O mundo novo, a nova sociedade, o Reino de Deus vão chegar. Deus vai realizar as promessas de Vida: os poderosos serão derrubados de seus tronos, e os ricos serão despedidos de mãos vazias. Então, haverá justiça e fraternidade. Mas, que garantias Jesus nos dá de que isto vai acontecer? A Assunção de Nossa Senhora nos vem dizer que a salvação vem ao mundo através da fé e da pobreza de Maria. Seu cântico manifesta a alegria dos pobres que acreditam e esperam pelo Reino. Sua subida ao céu antecipa a nossa libertação, a nossa ressurreição. Se Maria, — mulher frágil e pobre — venceu, nós, — povo unido, semente da nova sociedade — também venceremos!*

4 ATO PENITENCIAL

S. Celebrar a Festa da Assunção de Nossa Senhora é reafirmar que Deus é o vencedor do mal e da morte. Peçamos perdão, para que a misericórdia de Deus salve a nossa vida e a de nossos irmãos, para que, livres do pecado, possamos seguir os caminhos de Maria. *(Pausa para revisão de vida).*

S. Tende piedade de mim, ó Deus, por vossa misericórdia; por vossa bondade imensa apagai o meu pecado. Lavi-me todo inteiro de minha culpa e de minha iniquidade purificai-me!

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Sim, reconheço a minha iniquidade e ante os meus olhos tenho sempre o meu pecado. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei. Diante de vós eu pratiquei o mal.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Concedei-me a alegria de ser salvo, confirmai em mim um espírito generoso. Abri, Senhor, meus lábios, e minha boca vosso louvor proclamará.

P. (Canta:) Pequei, Senhor, misericórdia!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e, assim como fez com Maria, nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

5 GLÓRIA

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Glória ao Senhor.

1. *Glória ao Senhor nosso Pai (3x). Glória ao Senhor!*

2. *Glória a Jesus Cristo Redentor (3x). Glória ao Senhor!*

3. *Glória ao Espírito Santo (3x). Glória ao Senhor!*

4. *Glória à Santíssima Trindade (3x). Glória ao Senhor!*

5. *Glória a Maria, nossa Mãe (3x). Glória ao Senhor!*

6 COLETA

Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós elevastes, em corpo e alma, à glória do céu a Imaculada Virgem Maria, Mãe de vosso Filho. Ajudai-nos a viver com os ouvidos abertos para vós e para os clamores do povo oprimido, a fim de que, com Maria, participemos de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, na unidade do Espírito Santo. **P. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. *Maria é o sinal da humanidade que vence o mal. O dragão, inimigo de Deus e do Povo, mais dia menos dia, será vencido.*

L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19; 12,1-6a.10ab). — "O templo de Deus que está no céu se abriu e apareceu no templo a arca da aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos e uma grande tempestade de granizo. Um sinal grandioso apareceu no céu: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava, atormentada pelas dores do parto. Apareceu então um outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo, com sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas. Sua cauda arrastava um terço das estrelas do céu, lançando-as para a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, a fim de lhe devorar o filho, tão logo nascesse. Ela deu à luz um filho, um varão, que irá reger todas as nações com um cetro de ferro. Seu filho, porém, foi arrebatado para junto de Deus e de seu trono, e a Mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar de refúgio. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: "Agora prevaleceram a salvação, o po-

der e a realeza do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo". — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 44)

P. (Canta:) O Senhor fez em mim maravilhas! Santo é seu nome!

L. 1. *Entre as vossas amadas estão as filhas do rei; à vossa direita uma rainha, ornada com ouro de Ofir.*

2. *Escuta, ó filha, vê e presta atenção. esquece teu povo e a casa de teu pai, que o rei se apaixone por tua beleza: Eis o teu Senhor; inclina-te diante dele!*

3. *Majestosa é conduzida a filha do rei, levam-na ao rei, seguida por suas companheiras. Seu cortejo para ti se dirige; e, avançando com alegria e júbilo, penetra no palácio do rei.*

9 SEGUNDA LEITURA

C. *A missão de Jesus não terminou na Ressurreição. Sua missão só chegará ao fim, quando todos os que O aceitam, estiverem participando de sua Vida.*

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (15,20-26). — "Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, primícias dos que adormeceram. Com efeito, visto que a morte veio por um homem, também por um homem vem a ressurreição dos mortos. Pois, assim como todos morrem em Adão, em Cristo todos receberão a vida. Cada um, porém, em sua ordem: como primícias, Cristo; depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, haverá o fim, quando ele entregar o reino a Deus Pai, depois de ter destruído todo Principado, toda Autoridade, todo Poder. Pois, é preciso que ele reine, até que tenha posto todos os seus inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a ser destruído será a Morte. — Palavra do Senhor. — **P. Graças a Deus!**

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida mais Vida, tem Vida eterna!

L. *Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos!*

11 EVANGELHO

C. *Maria é o pobre levando a salvação de Deus aos necessitados. Seu cântico celebra a alegria dos pobres que acreditam em Deus e esperam o Reino.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,39-56).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente a uma cidade

de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança lhe estremeceu no ventre e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! Donde me vem que a mãe do meu Senhor me visite? Pois quando a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria em meu ventre. Feliz a que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!" Maria então disse: "A minha alma engrandece o Senhor, exulta meu espírito em Deus meu Salvador! Pôs os olhos na humildade de sua serva, doravante toda a terra cantará os meus louvores. O Senhor fez em mim maravilhas, santo é seu nome. Seu amor para sempre se estende sobre aqueles que o temem. Demonstrando o poder de seu braço, dispersa os soberbos. Abate os poderosos de seus tronos e eleva os humildes. Sacia de bens os famintos, despede os ricos sem nada. Acolhe Israel seu servidor, fiel a seu amor. E à promessa que fez a nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre!" Maria permaneceu com ela mais ou menos três meses e voltou para sua casa. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, imploremos ao Pai bondoso e Deus libertador. Que Ele nos ajude a descobrir em Maria o verdadeiro modelo da Igreja; o modelo de nossos bispos, de nossos sacerdotes e religiosos e de todos os batizados. L1. Nós vos pedimos, ó Pai, que nossa Igreja seja a Mãe dos pobres e a animadora de suas esperanças.

P. Pai bondoso, / por intermédio de Maria, / atendei-nos!

L2. Nós vos pedimos, Deus libertador, que em nossos pastores encontremos o rosto humilde de Cristo e a fidelidade no serviço do Reino.

L3. Nós vos pedimos, Senhor, que em nós floresçam as atitudes de Maria: o espírito de serviço e o compromisso com os irmãos, a fraternidade e o espírito de oração, o amor a vosso Filho e a fidelidade à vossa Palavra.

L4. Nós vos pedimos, ó Deus, que em nossas comunidades não falte quem diga "SIM" ao vosso chamado para que sigam a vocação sacerdotal e religiosa e também quem assuma os diversos ministérios. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, Maria é a nova Mulher. Por sua intercessão, nós vos pedimos: concedei-nos vossa proteção contra os dragões poderosos que, diariamente, nos ameaçam. Ajudai-nos, também, para que, unidos e organizados, lutemos pelo Reino. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto.

Ao ver tantos problemas humanos que o mundo e a Igreja têm que enfrentar. / Eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar!

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado!

3. A vida humana com mais justiça. É o compromisso de cada missa.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, a nossa oferenda. Pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Eis o mistério da Fé!

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão / toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo / e se fica esperando a sua volta. Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO

Fomos chamados a viver em comunhão com Jesus Cristo e quem assim permanecer, unido a Ele e a seus irmãos, estará sem temer quando o Filho vier.

1. A nossa vocação é dom de Deus, que chamou os pagãos como os judeus.

2. O escravo e homem livre não há mais. Deus ama a todos nós: somos iguais.

3. Da treva do pecado e da descrença, Deus nos chamou à luz da sua presença.

4. Chamados à pureza e santidade, servimos nosso irmão na liberdade.

5. Também, como Jesus, somos chamados a suportar a dor sem ser culpados.

6. A todos nós eleitos Deus chamou e nos santificou, glorificou.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus, vós nos alimentastes com o sacramento da salvação. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Rezemos para que a Virgem da libertação seja nossa força na luta pelo Reino.

P. Maria, / Mãe de Cristo e Mãe da Igreja, / ao preparar-nos para a missão evangelizadora / que nos cabe continuar, / pensamos em Ti. Não paraste em tua felicidade, / pensaste na humanidade inteira. / Pensaste em todos / mas assumiste uma clara opção pelos pobres / como teu Filho faria depois. / Que há em Ti, / em tuas palavras, em tua voz / que anuncias no Magnificat / a deposição dos poderosos e a elevação dos humildes, / o sacramento dos que têm fome e o esvaziamento dos ricos / e ninguém ousa julgar-te subversiva / ou olhar-te com suspeição? / Empresta-nos a tua voz. / Canta conosco! / Pede a teu Filho, / que em todos nós se realizem plenamente os planos do Pai! Amém.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz! Jesus e sua Mãe sempre nos acompanhem. P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Com minha Mãe estarei, na santa glória um dia; ao lado de Maria no céu triunfarei. No céu, no céu com minha Mãe estarei!

2. Com minha Mãe estarei, aos anjos me ajuntando, do Onipotente ao mando, hosanas lhe darei.

3. Com minha Mãe estarei, então coroa digna de sua mão benigna, feliz receberei.

4. Com minha Mãe estarei, e sempre neste exílio, de seu piedoso auxílio com fé me valerei.

* 24 ORAÇÃO PELAS VOCações

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / faze ressoar em nossos ouvidos / teu forte e suave convite: "VEM E SEQUE-ME!" / Derrama sobre nós o teu Espírito. / Que Ele nos dê Sabedoria para ver o Caminho / e generosidade para seguir tua voz. / Senhor, que a Messe não se perca por falta de Operários! / Desperta nossas comunidades para a Missão / ensina nossa vida a ser serviço. / Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino / na Vida Consagrada e Religiosa. / Senhor, que o Rebanho não pereça por falta de Pastores. / Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros. / Dá perseverança a nossos seminaristas! / Desperta o coração de nossos jovens / para o ministério pastoral em tua Igreja! / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, / chama-nos para o serviço de teu povo! / Maria, Mãe da Igreja, / modelo dos servidores do Evangelho, / ajuda-nos a responder SIM! Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Ez 24,15-24; Mt 19,16-22 / 3ª-feira: Ez 28,1-10 ou 1Ts 2,2b-8; Mt 19,23-30 (São Pio X) / 4ª-feira: Ez 34,1-11; Mt 20,1-16a ou Is 9,2-7; Lc 1,39-47 (N. Senhora Rainha) / 5ª-feira: 2Cor 10,17; 11,2; Mt 13,44-46 (Santa Rosa de Lima, padroeira da América Latina) / 6ª-feira: Ap 21,9b-14; Jo 1,45-51 (São Bartolomeu) / Sábado: Ez 43,1-7a; Mt 23,1-12 / Domingo: Is 22,19-23; Rm 11,33-36; Mt 16,13-20.

O POUCO NUMEROSO MINISTÉRIO DA PROFECIA

No catecismo da primeira comunhão, as crianças aprendem as notas da verdadeira Igreja: ela é una, santa, católica e apostólica. Em sua reflexão publicada na REB-173, Dom Pedro Casaldáliga julga que as notas da Igreja verdadeiramente pedagoga do Crucificado-Ressuscitado, num mundo majoritariamente oprimido por um sistema opressor, deveriam ser as seguintes (sem negar as tradicionais): *Igreja una, pobre e profética*. "Explico rapidamente: a partir da pobreza, assumindo o Cristo pobre, toda a Igreja se encarna na vida e na causa dos pobres.

Disse que nós nunca seremos pobres, mas o grande desafio cristão de nossas vidas é tentarmos ser pobres, ser povo. Graças a Deus, há muitos bispos, padres, religiosos e leigos engajados pobres. Agora, assumir a vida e, sobretudo, a causa dos pobres, infelizmente não é tão freqüente. E a santidade de que o mundo de hoje precisa seria essa. Uma *santidade política*, que já está possibilitando muito ecumenismo e muita unidade.

Assumindo essa postura, a Igreja se tornaria *profética*, tanto para os pobres, oprimidos, como para os ricos, opressores. Os pobres sentiriam a Igreja como sua, a seu favor, a seu lado, comprometida com eles, arriscando tanto quanto eles. Jesus não precisou tanto optar. Ele foi realmente pobre. E essa Igreja profética, porque assume a vida e a causa dos pobres, anuncia e denuncia, conforta e contesta, planta e arranca, constrói e demole.

A *profecia* é missão da Igreja. Num mundo de maiorias oprimidas, a Igreja deveria administrar o *sacramento da profecia*. Ao administrar todos os sacramentos da Igreja, o importante é que os administremos profeticamente. A *profecia* deve perpassar todos os ministérios, todos os serviços, toda a vida da Igreja. Lá onde a Igreja não é profecia, penso que deixa de ser Igreja de Jesus, o Profeta. Afinal, todos os cristãos somos ungidos, desde o batismo, para sermos profetas.

Somos um povo de profetas. Os profetas isolados resolvem alguma coisa, mas não dão testemunho da Igreja. Esta só dá testemu-

nho de Jesus, na medida em que toda ela é uma comunidade de profetas. E o profeta é um inconformado, um radical. Por causa disso, a profecia, que devia ser de todos os cristãos, acaba sendo prática apenas de alguns. O profeta é um "inconformado", porque sente o "novo" que Deus propõe sempre, e contesta o "velho", caduco, que não corresponde à vontade de Deus. Nesse sentido, todo verdadeiro profeta é pobre e só um pobre pode ser autêntico profeta (FLT).

Mais. O profeta é um radical. Nesse sentido, profecia e revolução coincidem. Os cristãos da Nicarágua nos lembram que, entre cristianismo e revolução, não há contradição. Pelo contrário, penso que há identidade, pelo menos no sentido de que o cristianismo é revolução. Se o cristianismo realmente não revoluciona, não é fermento, não é sal, não é *profecia*, não é Cruz, não é Páscoa. Não é o cristianismo d'Aquele que "faz novas todas as coisas", o cristianismo do "homem novo".

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

(A imagem de Nossa Senhora pode ser trazida em procissão. Faixas e cartazes que expressem o sentido da festa: "Se Maria venceu, nós também venceremos!"; "Maria, Mãe dos cristãos, livra-nos da opressão!"; "Maria, prepara para nós um bom lugar no Reino!" etc.)

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, louvado seja o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

P. Para sempre sejam louvados!

A. Louvada seja Maria, Mãe de Cristo e Mãe de todos os homens!

P. Para sempre seja louvada!

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa. O Evangelho pode ser dramatizado. O trecho em que aparece o cântico de Nossa Senhora pode ser cantado, intercalando-se o refrão: "O Senhor fez em mim maravilhas. Santo é seu Nome!")

* 5. PARTILHA

A. Tem crescido, e muito, a participação da mulher no processo de construção da nova sociedade e do Reino. São as mulheres, mais que os homens, que, na Igreja, assumem a tarefa missionária das visitas às famílias, dos Círculos Bíblicos, da promoção humana e da Ação Social. Corajosamente, as mulheres são maioria nas passeatas de reivindicações das Associações de Bairro. Na luta pelas ELEIÇÕES DIRETAS JÁ, a participação das mulheres teve uma força enorme. — 1. Qual a importância da mulher na luta pelo Reino de Deus? 2. Em que a luta das mulheres de hoje se compara à luta de Nossa Senhora, que o Evangelho nos conta? // (Projetar os dois SLIDES da Assembléia Diocesana, que trazem a figura do dragão. Deixar que observem): Maria, a mulher pobre e frágil, venceu as forças do mal. Denunciou ricos e poderosos e anunciou vida digna e justiça para os pobres. — 3. Acreditamos em nossa vitória sobre as injustiças, a opressão, o mal? 4. Como podemos vencer

os dragões que nos querem devorar? // Cristo venceu a morte, mas sua missão só estará cumprida quando conquistar vida para todos. — 5. Que atitudes nós tomamos frente aos atentados contra a vida? Que conquistas fizemos em favor da vida depois da Campanha da Fraternidade deste ano?

* 6. ATO PENITENCIAL

A. Nada melhor que um coração de Mãe para perdoar e reconduzir os filhos ao bom caminho. Reconhecemos que somos filhos rebeldes, por isso Mãe, nós vos suplicamos: Rogai por nós!

(Pedidos espontâneos de perdão. Após cada pedido o povo responde:)

P. Santa Maria, rogai por nós!

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. Maria é fiel colaboradora de Deus na construção do Reino. Iguais a ela nós queremos trabalhar como um só povo. Com a sua ajuda e com todo o nosso esforço, superemos dificuldades, vençamos a desunião e conquistemos os bens e a vida para todos os nossos irmãos.

P. (Canta:) 1. O Pão e o Vinho me dizem tanto: serviço, alegria, trabalho e pranto.

Ao ver tantos problemas humanos, que o mundo e a Igreja têm que enfrentar. / Eu quero oferecer minha vida, ser útil, descobrir meu lugar.

2. Um mundo novo a ser criado, sem egoísmo e sem pecado.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Pai do céu, Maria não teve medo de dizer: "Seja feita a vossa vontade". Nós também vos pedimos: "Seja feita a vossa vontade e aos pobres chegue a vossa libertação".

P1. Pai, não sois primeiro nosso Juiz e Senhor / mas sois nosso Pai / porque ouvís o clamor de vossos filhos oprimidos. /

P2. Pai nosso que estais no céu / para onde se dirige o nosso olhar na luta. /

P1. Santificado seja o vosso agir libertador, / contra os que oprimem em vosso nome. /

P2. Venha a nós a vossa justiça / a começar pelos empobrecidos. /

P1. Seja feita a vossa libertação / que principia na terra e termina no céu. /

P2. O pão de cada dia que juntos produzimos / dai-nos juntos comê-lo. /

P1. Perdoai-nos o nosso egoísmo / na medida em que combatemos o egoísmo coletivo. /

P2. E não nos deixeis cair na tentação de explorar e de acumular. /

Todos: Mas livrai-nos da vingança e do ódio / contra os maus que oprimem e reprimem. Amém.

A. Mãe de Deus e nossa Mãe, também vos alegrais quando os pobres têm pão e têm vida. Alegria vos causa o fim da opressão. Nós vos pedimos o vosso espírito de solidariedade e luta para com os marginalizados. P. Ave Maria, grávida das aspirações de nossos pobres, / o Senhor é convosco. / Bendita sois entre os oprimidos! / Benditos são os frutos de libertação do vosso ventre. / Santa Maria, Mãe latino-americana, / rogai por nós / para que confiemos no Espírito Santo de Deus. / Agora que o nosso povo assume a luta pela justiça. / E na hora de realizá-la, em liberdade, para um mundo de Paz. Amém.

10. COMUNHÃO

AE. Eis o Cristo, Filho de Maria, nosso libertador. Obediente à vontade do Pai e fiel aos ensinamentos de sua Mãe Ele arranca o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Nós te louvamos, Pai bondoso, porque escolheste uma mulher do povo pobre e frágil, para ser a Mãe de teu Filho e nossa Mãe!

P. (Canta:) Aleluia! Aleluia! Louvor e glória a Ti, Senhor!

A. Nós te adoramos Senhor Jesus Cristo e bendizemos, porque pela tua santa cruz redimiste o mundo!

A. Nós te glorificamos, Espírito Santo, porque fizeste morada no seio puríssimo da Virgem Maria!

A. Nós te bendizemos, Senhora dos pobres e Mãe dos cristãos, porque nos amas e no teu seio geraste o Homem Novo, o Cristo Jesus. Por teu intermédio, louvamos e bendizemos o Senhor, nosso Deus libertador!

DESPEDIDA

13. DESPEDIDA

* 14. CANTO DE SAÍDA — (M23 ou a escolha)